

Promover a aproximação ao Universo Empresarial

de prestígio e renome a nível nacional e não só, o ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, enquanto infra-estrutura tecnológica em diversas áreas técnicas, actuando de uma forma caracterizada pela proximidade ao mercado, transferência de um vasto know how técnicas, bem como pela constante actualização dos seus serviços. No fundo o ISQ caracteriza-se por uma entidade que tem promovido maneira a valorização de quadros nos mais diversos sectores tecnológicos nacionais.

Realizado em Vila Nova de Gaia, o ISQ tem vindo a perpetuar um longo périplo de sucessos ao longo dos anos, sendo actualmente entidades mais referenciadas e conhecidas a nível local e a nível nacional, actuando em pilares como a credibilidade e excelência para se tornar num bastião em Portugal. A partir de Vista conversou com Sofia Borge de Araújo, Coordenadora do Centro de Formação Norte do ISQ, sobre as mais-valias impostas na indústria, os projectos que estão a ser realizados, bem como as perspectivas para o futuro, porque no ISQ começa agora.

Como é conturbada e marcada pelos movimentos económicos em que actualmente, quais são os principais desafios e prioridades que se colocam?

É a Associação científica e técnica sem fins lucrativos, e a maior estrutura tecnológica do país, que tem uma grande diversidade de serviços de prestação de serviços com o denominador comum descrito assim: "... contribuir para a meta contínua da indústria e dos seus serviços, com a consequente internacional, prestando apoio às parcerias e às Empresas colaborando a nível da Transferência e Desenvolvimento de Tecnologia, Inovação em Processos, Estruturação de Processos de Gestão e Controlo da Qualidade, Higiene e Segurança, Controlo Ambiental, e Valorização dos Recursos Humanos. A principal aposta passa, portanto, pela criação de um centro de excelência não só nos ramos de engenharia, energia, segurança, qua-



Sofia Borge de Araújo, Coordenadora do Centro de Formação Norte do ISQ

lidade que caracteriza a nossa presença no mercado, mas também em áreas como a gestão, saúde, desenvolvimento pessoal, consultoria no sentido de dar continuidade à aplicação da nossa missão, principalmente nas PME's que são o tecido empresarial que caracteriza a região onde nos encontramos.

Para além desta aposta, a estratégia do nosso crescimento assenta sempre num binómio:

- por um lado, a Internacionalização – O ISQ tem uma presença cada vez mais importante no mundo, onde mantemos escritórios, delegações e empresas associadas em Angola, Argélia, Brasil, China, Cuba, Espanha, Guiana Francesa, Irão, México, Moçambique, Noruega e Turquia. Através do ISQ Internacional são realizadas análises de tendências, oportunidades e riscos de mercado permitindo que a nossa presença seja efectiva, dinâmica e sustentada.

- por outro, a Investigação e Desenvolvimento, a génese do ISQ, que permitiu desenvolver novos produtos, novos processos de engenharia, boas práticas know how que alavanca hoje, por exemplo, o desenvolvimento de projectos inovadores na região norte como o ECOTERMOLAB ou a certificação pela NP IDI deste Projecto.

Não serão estes desafios demasiado ambiciosos?

De forma alguma. Repito que o crescimento consolidado em antecipação às tendências do futuro permite que façamos este périplo, ou seja, criação de um centro de competências de excelência, nas áreas da Formação, Investigação e Desenvolvimento, de novos produtos e serviços inovadores, alinhado com as reais necessidades do mercado.

A nossa principal aposta passa, portanto, pela criação de um centro de competências de excelência não só nos ramos da engenharia, energia, segurança, qualidade que caracteriza a nossa presença no mercado, mas também em áreas como a gestão, saúde, desenvolvimento pessoal, consultoria no sentido de dar continuidade à aplicação da nossa missão, principalmente nas PME's que são o tecido empresarial que caracteriza a região onde nos encontramos



inovou em 2005 quando edificou o ERMOLAB, procurando responder necessidades emergentes de qualificação e técnicos especializados nas áreas de imatização, eficiência energética e energias Renováveis. Quais são as principais-valias deste Laboratório?

Ecotermolab é um laboratório de investigação e Desenvolvimento e de inovação, com uma área de 1780 m², ficando de acordo com os actuais requisitos para a certificação energética do edifício e qualidade do ar interior, associado com tecnologia e soluções inovadoras no sector da climatização, energias renováveis e eficiência energética, e o tornam um edifício energeticamente eficiente. O conceito Ecotermolab nasceu em 2002, tendo sido consubstanciada em 2005. Já na sua origem se pretendeu criar um espaço laboratorial, inovativo, integrando várias fontes de energias renováveis, solar térmico; solar fotovoltaico e eólico, tornando-o um edifício energeticamente sustentável. Impulsionados pelo crescimento exponencial das necessidades formativas nas áreas da climatização, eficiência energética e energias renováveis o ISQ nasceu o projecto, fazendo-o crescer a novos patamares em que se inclui investigação e desenvolvimento como meio da formação profissional. O Ecotermolab proporciona um ambiente de troca de experiências e saberes numa espiral de conhecimento em que se vai a patamar de expertise correspondente à nova onda de desenvolvimento. Ao nível da formação profissional o salto qualitativo conseguido com a existência do Ecotermolab é o facto de ser possível passar-se da prática simulada em aula para a prática em contexto real de trabalho, na medida em que todas as infra-estruturas Técnicas do Edifício Ecotermolab, eléctrica, AQS, gestão técnica e

além de garantirem o funcionamento do edifício poderão servir de objecto de estudo, demonstração e mesmo intervenções pelos próprios formandos no âmbito dos cursos lá realizados, sem dúvida uma mais-valia para o desenvolvimento de competências e um elemento diferenciador no mercado. Outra mais-valia prende-se com o facto de permitir às PME's, incapazes de se abalancar sozinhas em projectos de I&D para a inovação, procurem usar e usufruir da rede de parcerias do Ecotermolab.

Este projecto é a face visível do que pretendem fazer na região Norte?

Também. O projecto Ecotermolab tem como missão acrescentar valor às organizações através de actividades de investigação, desenvolvimento e suporte técnico que permitam o aumento das competências profissionais e tecnológicas das empresas portuguesas do sector da energia pelo que pretende ser reconhecido na Região Norte como um parceiro de excelência em I&D e Inovação e em organizações nacionais como internacionais.

Como objectivos propostos na concepção do Projecto vs resultados atingidos à data

Inovação na prestação de serviços à comunidade: espaço aberto, demonstrador e de experimentação de instalações e soluções energéticas uma vez que todas as salas estão dotadas de sistemas de iluminação e AVAC diferentes para permitir comparação, conhecimento de alternativas e monitorização das soluções implementadas

Desta forma, o ISQ quer ser diferente e pretende transmitir o que de melhor se faz neste sector, transmitindo o know-how que sustenta esse saber e conhecimento e daí termos «conquistado» o ECOTERMOLAB, um espaço único no

país, na sua génese e no conceito, que potencia sobremaneira, também nível interno, o ISQ.

Referiu-se à importância dos parceiros do ISQ. De que forma é que os mesmos podem retirar dividendos desta proactividade do ISQ pelo facto de integrar as áreas do saber junto dos mesmos, dando-lhes a «beber» estas características e condições que potenciam?

Parceiros e inúmeras vezes fornecedores e até memos concorrentes entre si e estão juntos no mesmo espaço, reconhecendo a sua potencialidade na promoção e visibilidade dos seus produtos e serviços, junto dos Técnicos que recorrem ao Ecotermolab, potenciais clientes. Aos actuais parceiros foram impostos requisitos de participação por nível/tipologia de tendo sido seleccionados os seguintes parceiros que aderiram sem reservas ao projecto apresentado: CLEAR, WOLF, METALURGIA VIDEIRA, DAIKIN Portugal, GRUNDFOS, SCHNEIDER, FRANCE AIR, LENNOX Portugal, LLEDO, DOMÓTICA.

A participação dos parceiros neste projecto veio introduzir mais capacidade de I&D, permitir que os conhecimentos adquiridos no ECOTERMOLAB estejam um passo à frente do mercado pela rapidez de transferência de know-how através dos departamentos de desenvolvimento das entidades envolvidas ao mesmo tempo que permite uma constante actualização da tecnologia existente pela garantia de renovação dos equipamentos e componentes ao longo do tempo. Enquadrado na missão do Ecotermolab, temos estabelecidas parcerias com PME's da região norte no domínio da I&D - Investigação e Desenvolvimento, apoiando na elaboração de candidaturas ao QREN por parte dessas PME's. Isso é óptimo porque muitas destas em-

presas não possuem laboratórios próprios de I&D nas suas instalações para testar e alterar os seus equipamentos, o que está a ser feito nos laboratórios do Ecotermolab.

De que forma recorreu o ISQ aos apoios do QREN? Qual a importância do mesmo na orgânica do ISQ?

Foi bastante relevante, até porque usufruímos do QREN nas suas mais diversas vertentes, sendo que o ECOTERMOLAB é o paradigma de uma candidatura bem-sucedida, pois foi considerado um projecto positivo e aprovado pelas suas inúmeras potencialidades. Usufruímos também dos apoios do QREN no domínio do POPH, ao vermos aprovados e a decorrer em simultâneo 12 cursos de Educação e Formação de Adultos, nas áreas do AVAC; Energias Renováveis e Telecomunicações e Soldadura.

O Centro Novas Oportunidades do ISQ surgiu em 2003, tendo sido uma aposta importante do ISQ. Porquê? Que razões levaram a esta aposta durante quase sete anos?

Foi entendido como fundamental, sendo mais um pilar para o Centro de Formação da Delegação Norte. Já certificávamos pessoas profissionalmente, mas ao nível do acompanhamento do processo de certificação de competências pretendíamos mais. Assim, quando surgiu a oportunidade de nos candidarmos a este novo projecto, inicialmente denominado por Centros de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, fizemo-lo imediatamente. O Centro Novas Oportunidades foi uma mais-valia, pelo expoente que fomos, cumprindo sempre a carta de qualidade. Embora com n.ºs de certificação mais baixos, regemo-nos sempre pelo rigor e ao ritmo dos nossos valores

eventuais pressões vindas do

eram o CNO em 2010...
idimos encerrar o CNO em
facto de este não estar a atin-
as para os quais foi criado e, os
de funcionamento que o ISQ
ara um Centro Novas Oportu-
ontudo, reconheço que foi um
muito válido e de grande qua-
npacto na região.

*oram acusados de promover o
e a complacência. Que análise
estas críticas?*

atramos no antigo RVCC fomos
com as entidades tutelares
mestras do projecto, embora
sempre uma linha de coe-
nosso próprio procedimento
om o desiderato de «remar» a
adultos e não contaminando o
Estamos de consciência per-
e tranquila quando ouvimos
vozes contra, porque agimos
com ética e valores bem defi-
terminados. Os CNO's de qua-
que quiseram promover essa
i, tal como o nosso, realizaram
ho muito positivo em prol da
portuguesa. Aqueles que im-
um espírito economicista e
ram crescer aceleradamente
m ao lado da fiscalização e
izeram-no e não tiveram re-
ção satisfatórios. Daí as vozes
ação. Embora não as entenda.

*ades formativas estão a ser de-
elo ISQ?*

2011 é, acima de tudo, um ano
ção de novos produtos for-
ue ultrapassam as áreas tra-
de intervenção do ISQ. Assim,
ceder, no seio do ISQ e a curto
ordos para módulos de forma-
uma ligação estreita à Ordem
rheiros. Esses módulos além
direccionados para a área das
as, serão também sectoriza-
domínio da inovação, da I&D
racionalização. Iremos desen-
nação especializada nas áreas
cia energética, de projecto, da
da segurança, da gestão sus-
em metodologias formativas
s, atractivas e dinâmicas que
o desenvolvimento de com-
em vez da transmissão dos
entos. Iremos basear também
tividade na consultoria forma-
stão, de engenharia e menos
ção "formatada" promovendo
mo formativo no seio das em-
rganizações, embora mantena-
ção profissional tipicamente
ica do ISQ que tem enorme



ECOTERMOLAB BY ISO



Oferta Formativa

Climatização

- Monitorização GAI
- Manutenção GAI
- Ensaios de condutas AVAG

Eficiência Energética

- TRACE 700
- Programa STE
- Gestão Técnica Centralizada

Energias Renováveis

- Projectista de Sistemas Solares Fotovoltaicos
- Cursos de renovação de CAP de Instalador de Sistemas Solares Térmicos